

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2016.1	7º	SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO I - MÓDULO - OFTALMOLOGIA
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
23		MÓDULO OFTALMOLOGIA
Componentes Correlacionados		
SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO I		
Docente		
Guilherme Castro Lima de Carvalho; Regina Helena R. Pinheiro; Dayse Cury de Almeida; Maria Auxiliadora Souza Lima.		
Ementa		
<p>Clínica Médica Ambulatorial: Integra os componentes relacionados ao atendimento ambulatorial. Atenção básica e secundária. Estuda as condições clínicas mais prevalentes no cenário ambulatorial, desenvolvendo habilidades semiológicas e interpretação de exames complementares. Discute as relações médico-paciente e equipe multidisciplinar, obedecendo a aspectos éticos e humanistas. Prática do registro adequado dos dados no prontuário como requisito para a proteção do profissional e segurança do paciente. Possibilidades terapêuticas referentes às condições clínicas mais prevalentes. Receita médica. Uso racional de medicamentos.</p> <p>Oftalmologia: Estudo da propedêutica aplicada em oftalmologia e as principais e mais frequentes doenças oculares. Aborda noções de urgência e prevenção da cegueira.</p> <p>Urologia: Aborda as principais síndromes urológicas, desenvolvendo habilidades em anamnese e exame físico para atendimento básico urológico.</p>		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

Adquirir um conjunto de conhecimentos teórico- prático da oftalmologia com ênfase na prática clínica diária: anatomia, fisiologia e patologias oculares mais frequentes.

Habilidades

- Desenvolver capacidades intelectuais através de um aprendizado colaborativo, onde juntamente com o educador, participe do processo de construção e produção do conhecimento, onde no futuro, poderá descrever e identificar questões da clínica oftalmológica.
- Manusear adequadamente o instrumental necessário para realização do exame oftalmológico básico;
- Realizar anamnese oftalmológica;
- Medir acuidade visual com tabela de optotipos de Snellen;
- Realizar exame externo ocular;
- Realizar exame de cover teste para diagnóstico de estrabismo;
- Manusear o oftalmoscópio direto para visualização do fundo de olho

Atitudes

- Adquirir curiosidade científica e consciência da perspectiva oftalmológica futura, através do estímulo a pesquisa.
- Identificar as principais patologias oculares.
- Demonstrar conhecimento dos métodos diagnósticos.
- Demonstrar conhecimento das terapêuticas preconizadas.

Conteúdo Programático

- Anatomia e fisiologia básica
 - Anamnese Oftalmológica
 - Acuidade Visual
 - Refração
 - Urgências Oftalmológicas
- Discussões de casos
- Anatomia e fisiologia da câmara anterior
 - Exame externo
 - Biomicroscopia
 - Patologias Oculares
 - Tonometria de aplanção
 - Discussões de casos
- Anatomia e fisiologia dos músculos extra-oculares
 - Cover teste
 - Estrabismo
 - Patologias oculares
 - Discussões de casos
- Anatomia e fisiologia da retina
 - Patologias Oculares
 - Fundoscopia
 - Perspectivas futuras
 - Discussões de casos
- Vídeos cirúrgicos
- Patologias oculares
- Discussões de casos

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

A proposta visa desenvolver a disciplina na perspectiva da aprendizagem colaborativa, na qual o educador e discente participam ativamente do processo de construção e produção do conhecimento. As aulas serão desenvolvidas de forma interativa, dialógicas, utilizando as técnicas de trabalho em grupo e individual.

O curso será desenvolvido através de metodologias ativas e discussão dos principais casos clínicos, tais como:

1ª Etapa: Explanação teórica dialogada de anatomia com participação dialogada dos residentes

2ª Etapa: Explanação teórica dialogada

3ª Etapa: Prática em ambulatório

4ª Etapa: Discussão de casos

5ª Etapa: Avaliação

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

A avaliação terá um caráter formativo, no qual cada discente ao longo dos encontros irá produzir registros, enfatizando as suas próprias sínteses, reflexões, impressões, e evidências de aprendizagens, ou seja, sobre o que tem aprendido e como isso vai modificar sua prática presente e/ou futura, assim como sua participação nas atividades e discussões em grupo.

Avaliação Diagnóstica

Observar no diálogo com os discentes, o estímulo e reflexões sobre os conhecimentos adquiridos e a perspectiva de situações novas, verificando se os conteúdos foram compreendidos e passaram a fazer parte do universo mental e de vida do discente, representando por novas atitudes (que os pesquisadores denominam como "tomada de decisão") perante esse conhecimento, na perspectiva do crescimento da aprendizagem. Uma vez que as falhas apresentadas poderiam ser solucionadas pelo diálogo sobre o que ainda resta aprender. Os instrumentos incluirão reflexão dialogada e registros das expectativas e construções sobre a proposta a ser vivenciada e compreendida.

Avaliação Formativa

Fundamenta-se nos processos de aprendizagem, em seus aspectos cognitivos, afetivos e relacionais; configurando-se em aprendizagens significativas e funcionais que se aplicarão em diversos contextos e se atualizam o quanto for preciso para que se continue a aprender. Esse enfoque tem como princípio a avaliação do que se ensina, encadeando esse processo com o de ensino-aprendizagem. Nesse contexto será possível falar em avaliação final (avaliar para conhecer melhor o aluno e ensinar melhor) e avaliação final (avaliar ao finalizar um determinado processo didático)

Os instrumentos incluirão atividades propostas durante o processo, dialogadas e reflexivas; sendo o principal meio, o registro didático das aprendizagens significativas sobre os temas abordados e vivenciados.

Avaliação Somativa

Será elaborada seguindo a sugestão da instituição com a proposta interdisciplinar e escrita, bem como outras a serem colocadas em foco e discussão com os discentes, como a avaliação escrita e resolução de questões problemas durante o processo.

Avaliação do componente curricular será realizada através dos seguintes critérios:

1- OBSERVACIONAL CONTÍNUA E SISTEMÁTICA, RESPEITANDO OS SEGUINTE CRITÉRIOS:

Os alunos serão avaliados durante o período de permanência nos ambulatórios e sala de aula.

2-ASSIDUIDADE E PONTUALIDADE:

O aluno deve obter 100% de frequência, do contrário fará curso especial de recuperação.

3-AVALIAÇÃO TEÓRICA:

Realização de avaliações diárias com conteúdo básico das aulas ministradas a cada dia e ao final do curso o aluno deverá obter média 7 (sete).

4- ACOMPANHAMENTO DO PORTOFOLIO:

Portfólio: nos componentes curriculares modulares o portfólio é considerado um instrumento de auto-gestão de aprendizagem e de acompanhamento do aluno pelo professor, além de um termo de habilitação para avaliação, sendo de competência e inteira responsabilidade do aluno, tanto na confecção quanto na guarda.

Critérios para aprovação:

O aluno deve obter competência considerada mínima (7,0) no módulo para aprovação. A não aprovação determinará a necessidade de elaboração do plano individual, para cumprimento da(s) competência(s) não alcançada(s) a ser realizada no curso do semestre, ou em período específico no calendário destinado a esse fim. O plano individual deve ser construído em comum acordo entre professor coordenador do módulo e supervisão pedagógica.

Recursos

Sala de aula com retroprojetor e data show. Prontuário médico, ambulatório de oftalmologia com 07 consultórios oftalmológicos, centro cirúrgico. Auditório com sala de vídeo.

Referências Básicas

PAVAN LANGSTON, DEBORA. MANUAL DE OFTALMOLOGIA: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO. 04 ed. RIO DE JANEIRO: MEDSI-EDITORA MEDICA E CIENTIFICA LTDA, 2001.

SCHOR, PAULO. GUIA DE OFTALMOLOGIA: GUIAS DE MEDICINA AMBULATORIAL E HOSPITALAR/UNIFESP. 1 ed. SÃO PAULO: ATHENEU EDITORA, 2005.

VAUGHAN, J. P.. OFTALMOLOGIA GERAL. 04 ed. SÃO PAULO: ATHENEU, 1997.

Referências Complementares

ARQUIVOS BRASILEIROS DE OFTALMOLOGIA (01): VOL:74.N.01/SUP.

DANTAS, ADALMIR MORTERÁ. BIBLIOTECA BRASILEIRA DE OFTALMOLOGIA: ELETROFISIOLOGIA OCULARRIO DE JANEIRO: CULTURA MEDICA, 1995.

JORNAL AUDIOVISUAL DE OFTALMOLOGIAALDUS S.A, 1998.

KANSKI, JACK J.. OFTALMOLOGIA CLÍNICA: UMA ABORDAGEM SISTEMÁTICA. 06 ed. RIO DE JANEIRO: ELSEVIER, 2008.

NEWELL, FRANK W.. OFTALMOLOGÍA: FUNDAMENTOS Y CONCEPTOS. 07 ed. BARCELONA: MOSBY, 1993.

SPALTON, DAVID J.. ATLAS COLORIDO DE CLÍNICA OFTALMOLÓGICA. 02 ed. SÃO PAULO: MANOLE, 1998.